

RESSALVA

Atendendo solicitação do autor, o texto completo deste Relatório de pós-doutorado será disponibilizado a partir de 02/09/2026.

Eneila Almeida dos Santos

PEDAGOGIAS DAS CONFLUÊNCIAS NOS ENCONTROS DE
LEITORES COM AS OBRAS TEATRAIS

Relatório de Pós-doutorado realizado na
Universidade Estadual Paulista – Instituto
de Arte – UNESP/São Paulo.

Supervisora: Profa. Dra. Carminda
Mendes André

São Paulo

2024



SUMÁRIO

RESUMO	04
Prefácio: Quem sou e quais as minhas histórias?	05
INTRODUÇÃO	07
OBJETIVOS	08
METODOLOGIA	09
MATERIAL: Campos Práticos/Teóricos	16
Pedagogia da Triangulação de Ana Mae	16
Pedagogia da Situação de Gisèle Barret	20
Pedagogia do Espectador de Flávio Desgranges	26
Pedagogia do Convívio Poético de Jorge Dubatti	29
Pedagogia das leituras do Mundo de Paulo Freire	33
DISCUSSÕES	
Enchentes e Vazantes das Pedagogias que Confluem no LET: Anotações de uma Viajante	36
2014 - Possibilidades Estéticas e Pedagógicas na formação do espectador	37
2015 - Descortinando o teatro para jovens amazonenses do ensino médio	42
2016 - Leitores/as de espetáculos teatrais: Atitudes investigativas de estudantes do ensino médio de Manaus	51
2017 - Leitura poética além do muro escolar: experimentos cênicos no ensino Médio	60
2018 - Investimentos nos leitores de espetáculos teatrais: ações extensionistas nos espaços escolares	67
2021 - Memórias borradas e as resistências às experiências tecnoviviais	73
2022 - O protagonismo das máscaras nas leituras de espetáculos teatrais	82
2023 - Cruzos entre Pedagogias e Leituras de Espetáculos Teatrais	90
RESULTADOS	102
REFERENCIAIS	103

RESUMO

A pesquisa apresenta as Pedagogias das Confluências presentes nos encontros Extensionistas de Espectadore/as Leitore/as de Espetáculos com as Obras Teatrais, no período de 2013 a 2023. São experiências e Acontecimentos que beiraram e circularam os espaços e lugares do ensino de Manaus, que pisou descalço no chão e nas águas das escolas para impregná-lo de saberes das Pedagogias das contradições, das sombras, das imprevisibilidades e complexidades entre sujeitos e identidades, nas quais a desOrdem e a dúvida possibilitarão outras arrumações dos conhecimentos escolares confluídos e trançados pelos Saberes do Mundo e das Artes. A metodologia experienciada é autoetnográfica nas etapas de identificação e reconhecimento de um grupo específico do campo da Arte Teatral, o/as Espectadore/es Leitore/as. Os resultados foram alcançados quando se propôs Contar e Compartilhar com Leitore/as de todas as Águas, Matas, Terras Firmes e de Várzeas, a história das Confluências¹ de Leituras e Escritas, dos Encontros entre quem Escreve e quem Lê e quem se Escreve Lendo, da relação afetiva entre o Eu e o Tu do coletivo Extensionista do Curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas.

Palavras-chave: Pedagogias das Confluências, Mediação Teatral; Leituras de Espetáculos Teatrais, Ações Extensionistas.

¹ A palavra Confluência apesar de já ter utilizado em trabalhos científicos, foi com as leituras das vivências do saudoso Nego Bispo durante o estágio pós-doutoral que comecei a me apropriar com mais intensidade, trocando e juntando Encontros com/e Confluências no decorrer das escritas.

Quem sou e quais as minhas histórias?

Para me contar como Pessoa, Profissional Docente e Artista, precisarei descer Rios para chegar às nascentes desses fazeres e saberes que me apresentam pelas experiências que Fluem e Confluem até a chegada no Estágio Pós-Doutoral no Instituto de Artes da Unesp – SP.

Sou uma Mulher amazonense, nascida em Alvarães, um Município Ribeirinho com quase 16.000 habitantes, distante 530 km da capital. Desde muito cedo me embrenhei nos Rios Solimões, Japurá e Juruá² com toda a família, minha mãe Eneida, minha irmã Eneiza e meu irmão Lucivan, incluindo os tripulantes ilustres, os nossos animais de estimação, a Bordo de um Motor/Barco chamado capitão Silvino, em homenagem ao meu avô paterno.

Era uma casa Flutuante em movimento com quarto, cozinha, banheiro, área livre para circular e brincar, uma sala de máquina, uma lojinha, o porão com muitas mercadorias e fechado por uma escotilha³ tentadora, uma canoa em reboque e o grande e perigoso toldo, pra nós um quintal sem cerca que insistíamos, meu irmão e eu em ocupar como espaço de aventuras, criando situações que faziam daquelas Viagens Fluviais de 2 meses, as melhores férias que podíamos ter.

O meu pai Luiz era o dono do barco, seu comandante, prático⁴ e Regatão, espécie de lojista das Águas que durante meses subia e descia Rios em seu comércio bem sortido de mercadorias da cidade. Morei parte da minha infância e adolescência na cidade de Tefé, também banhada por Lago e Rio, lugar em que me iniciei no Teatro pelo Projeto Rondon⁵ e fui integrante do Grupo Vecchio Novo⁶, atuei em vários espetáculos, incluindo os personagens que representava em eventos cívicos da cidade. Lá vivi até os meus 15 anos de idade.

² É o Rio mais extenso do mundo e seus afluentes, esquerda: Japurá e direita: Juruá

³ Uma porta no convés/piso do barco com acesso ao porão para passagem de mercadorias e pessoas

⁴ Quem dirige/atraca o barco

⁵ Projeto do Governo Federal Coordenado por professores/as universitários de Juiz de Fora que promovia ações extensionistas nas comunidades carentes e isoladas dos interiores do Brasil, curso ministrado pelo saudoso e querido artista Robson Terra.

⁶ Criado e dirigido pelo saudoso prof. Calixto Cavalcante, a ele minha eterna gratidão!

Já em Manaus, capital do Amazonas, lugar de muitas Sabedorias, entre elas as Confluências existentes no fenômeno do Encontro das Águas⁷, do Rio Solimões com suas Águas barrenta/toldadas com o Rio Negro, Águas Pretas, que se respeitam em suas diferenças (PH, densidade, temperatura, tonalidade e velocidade) e vivem juntinhos, aumentando aprendizados. Influenciada por essas lições de Vidas, concluí o Ensino Médio Técnico em Magistério.

Depois mergulhei em vários Cursos de Teatro, integrei o Grupo de Dança e Teatro Estudantil Jurupari⁸ e assumi no mesmo período a Docência no Ensino primário, hoje Ensino Fundamental I. Não tardou e me imbioquei⁹ em outras Águas, Salobras e outras Salgadas, no estado de São Paulo, cursei a sonhada Graduação em Artes Cênicas, inexistente no final da década de 1980 no estado do Amazonas¹⁰.

Entre remadas cheguei ao Cargo de Professora efetiva do Componente de Educação Artística na rede Pública de SP e ao Curso Técnico de Teatro da Escola Técnica Macunaíma. Depois veio o Curso de Pedagogia até atracar¹¹ nos portos dos Cursos de Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura e do Doutorado em Educação: Currículo, este último com Afluentes no além-mar.

⁷ Uma das inspirações poéticas naturais para a escrita do relatório de conclusão de estágio pós-doutoral na Unesp -SP, incluído metáforas e palavras típicas das culturas das águas, das embarcações.

⁸ Grupo de Teatro que me acolheu em Manaus, responsável pelos desejos que me levaram a cursar graduação em Artes Cênicas em SP

⁹ Jogar-se, mergulhar de cabeça nas águas

¹⁰ Apenas no ano de 2000 surge o Curso de Graduação-Teatro na Universidade do Estado do Amazonas

¹¹ fazer uma parada, encostar

INTRODUÇÃO

Mergulho nos mesmos Rios ...

Mas em Águas diferentes

Em 2013 retorno para Manaus após aprovação no primeiro Concurso da Universidade do Estado do Amazonas UEA, para o Cargo de Professora do Curso de Teatro. A grande chance de retorno ao meu Porto Seguro de Águas mansas, as minhas Culturas, Família, Pessoas queridas, agora uma Mulher com outras experiências e com muitas necessidades de embrenhar nas Matas para encharcar-me em seus Rios de Sabedorias.¹²

No mesmo ano iniciei o Projeto de Extensão no Campo da Mediação Teatral, um investimento nas relações entre Leitore(a)s e Leituras para entender os Códigos presentes nas Obras e Compreender o que era Lido no Projeto e fora dele. São Processos desafiadores de Confluência, Cruzos de Cognição, Emoção, Pertencimentos, Rupturas e Diálogos entre Vidas, Pessoas, suas Culturas e Saberes, nas relações Circulares entre Educação formal da Graduação á básica, aumentando perspectivas Artísticas e Pedagógicas, em tempos de sinuosidades sócio/cultural/políticas.

Entre Ensino, Pesquisa e Extensão. o desejo de uma Canoeira era extensionar possíveis Experiências, remando a favor e, em outros momentos contra os Banzeiros¹³, com intervalos de descanso, me deixando à deriva para aprender sem pressa com outras Pedagogias.

Assim, Confluí desejos e organizei o Projeto de Pós-Doutorado para registrar as Convivências do Leitores de Espetáculos Teatrais, LET em comemoração aos seus 10 anos, completados em 2023. Nele me propus a Contar e Compartilhar com Leitore/as de todas as Águas, Matas, Terras Firmes e de

¹² Na escrita me permitirei dar destaque a algumas palavras iniciando-as com letra maiúscula, horizontalizando possibilidades de escritas e leituras além da norma padrão.

¹³ Ondas, agito das águas dos rios

Várzeas, a história das Confluências¹⁴ de Leituras e Escritas, dos Encontros entre quem Escreve e quem Lê e quem se Escreve Lendo, da relação afetiva entre o Eu e o Tu do Coletivo Universidade, Educação Básica e Classe Artística do Teatro.

O projeto está mergulhado em Águas de Conhecimentos variados, cada Escola, Instituição Cultural, Docente, Estudante, Artista possibilitam Navegações, para que as Leituras Fluam atitudes para melhor Ler o Mundo, as Artes, as Palavras, respeitando como acontece no fenômeno do Encontro das Águas, as singularidades.

O LET circula em Lugares internos e externos das Escolas Públicas Centrais e Periféricas, na Cidade ou às Beiras dos Rios e Matas, nos segmentos do Ensino Fundamental, Médio e EJA, nos Espaços Culturais da Cidade, caminha ou navega por Ruas de Barro, por Asfalto e pelos Lagos e Rios das comunidades em Acontecimentos que fizeram e fazem no Campo da Mediação Teatral, registros de Leituras de Obras Teatrais, que serão aqui compartilhadas, em partes Codificadas para que possamos junto/as Ler alguns Textos das Ações do LET e seus Contextos, apresentados em Multiescritas (palavra, imagem, gráfico, mapa, mídia...).

OBJETIVOS

Geral

Identificar as Pedagogias nos Contextos da contemporaneidade que se Confluem nos encontros de Leitores/as de Espetáculos Teatrais com as Obras Teatrais no Projeto de Extensão da UEA – LET- no período de 2013 a 2023.

Específicos

Refletir as Experiências Estéticas do Projeto LET que Beiram os Espaços e Lugares de Culturas e de Educação Escolar na cidade de Manaus e seu entorno.

¹⁴ A palavra Confluência apesar de já ter me utilizado em trabalhos científicos, foi com as leituras das vivências do saudoso Nego Bispo que comecei a me apropriar com mais intensidade, trocando e juntando Encontros com/e Confluências no decorrer das escritas.

RESULTADOS

O processo formativo do Estágio Pós-Doutoral, ultrapassou as expectativas do Projeto inicial, contemplou os aspectos de natureza pessoal, profissional e artístico. Fazer parte do coletivo do Projeto de Pesquisa Performatividades e Pedagogias, coordenado pela minha supervisora Carmina André, me resgatou em fase Pandêmica, trazendo curas para as minhas anemias epistêmicas e metodológicas, nele consegui me reinventar como professora artista, liberei poesias sufocadas na burocracia do Ensino e desabrochei em ensaios de escritas, iniciando pelas Cartas Pedagógicas.

Depois veio a fase das participações em eventos científicos, as rodas de conversas sobre a temática que me trouxe ao estágio, Mediação Teatral, a convivência e escritas coletivas, publicação de artigos em congressos, em e-books, uma imersão de 4 encontros nas dependências da UNESP SP, de cunho político/pedagógico, ministrados pelo professor Dr. Casé Angatu, e a publicação de um livro como produto processo das nossas ações. Essa produtividade me impulsionou a querer organizar a minha didática professoral e investir mais intencionalmente na prática teórica do projeto de extensão que coordeno no curso de teatro da Universidade do estado do Amazonas e que me trouxe ao Pós-Doutoramento.

Em 12 meses consegui organizar a Cartografia do Projeto de Extensão Leitores de Espetáculos Teatrais LET, dos anos de 2013 a 2023, conforme prometido no Plano de Trabalho: identificar e descrever cinco Pedagogias que confluem nos Encontros extensionistas, organizar os registros: fotografias, textos e anotações dos escritos das ações extensionistas, criar um site que salvguarde esses materiais, criar um Instagram para dialogar com os diversos públicos e dar visibilidades às atividades do Projeto, entrevistar ex-bolsistas para mostrar possíveis atravessamentos das experiências com o LET, cadastrar um Laboratório de Pesquisa da arte do espectador LAPAE.

Enfim, conclui o estágio pós-doutoral satisfeita pela supervisão que tive, em todas as etapas fui bem acolhida, consegui presencialmente participar de quatro encontros/atividades do Grupo de Pesquisa em SP, capital e quinzenalmente participar dos encontros remotos. E agora estou na etapa de conclusão da escrita do relatório para a produção de um livro, parceria UNESP e UEA intitulado PEDAGOGIAS DAS CONFLUÊNCIAS NOS ENCONTROS DE LEITORES COM AS OBRAS TEATRAIS.

REFERENCIAIS

BARBOSA, Ana Mae. Leitura da imagem e contextualização na arte/educação no Brasil. Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 9, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/gearte>

Acessado em: 20 de março de 2023

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARRET, G. Arts: Expressions en Pédagogie. Repères, Essais en Éducation. Revue de la Faculté des Sciences de l'Éducation, Université de Montréal. n.07, 1986.

BARRET, G. Pédagogie de la situation em expression dramatique et en éducation. Montréal: Recherche en expression, 1989.

BARRET, G. Les Activités dramatiques em Éducation – Former les formateurs. Montréal: Graduel/Recherche en expression, 1991.

CARVALHO, Rafael. Acontecimento e convívio no ato de espectar [manuscrito]: práticas de trans/formação do espectador teatral. UFOP, 2019. 234f. Dissertação.

https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFOP_07459b6f9cdc858a461a8641197c786c

Acessado: 20 maio de 2024

CAVADAS, Leandro, Um olhar sobre o meu perfil na orientação de práticas em Expressão Dramática: Um estudo de Investigação-Ação na Escola Superior de Educação de Viseu – Dissertação. Lisboa 2011 – Mestrado 191f. <https://core.ac.uk/download/pdf/70643584.pdf>

Acessado: 18 de maio de 2024.

DESGRANGES, Flávio. Instâncias da relação entre teatro e público: o espectador como participante do ato teatral. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 36, p. 085–095, 2019.

<https://periodicos.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/15771>

Acessado: 20 de maio de 2024

DESGRANGES, Flávio – A pedagogia do espectador – São Paulo: Hucitec, 2003.

DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo. São Paulo, Hucitec, 2006.

DESGRANGES, Flávio. Mediação Teatral: anotações sobre o Projeto Formação. 2008.

http://www2.eca.usp.br/inerte/sites/default/files/media/paper/urdimento_10_especial.pdf

Acessado: 03 de abril de 2015

DUBATTI, Jorge. La energía de las/los espectadores, mucho más que receptores: sujetos complejos y de derechos, agentes del campo teatral, ciudadanas/os. IECE REVISTA DIGITAL N°11 - JUL 2021

<https://iece-argentina.weebly.com/iece-revista-digital-11.html>

Acessado: janeiro de 2023

DUBATTI, Jorge. Introducción a los Estudios Teatrales. Editorial Livros Godot, Buenos Aires 2012.

<https://formaciondanzacontemporanea.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/05/dubatti-introduccion3b3n-a-los-estudios-teatrales-1.pdf>

Acessado: 05 de abril de 2024

DUBATTI, Jorge. Concepciones de teatro: Poéticas teatrales y bases epistemológicas. 1ª ed. Buenos Aires: Colihue, 2009.

DUBATTI, Jorge. Hacia una redefinición teórica de la categoría “espectador” y su aplicación a la historia teatral. Jornadas de Investigación del Instituto de Artes del Espectáculo. 2019.

<https://repositorioubi.sisbi.uba.ar/gsdll/cgi-bin/library.cgi?e=d-10000-00---off-0buscat--00-2---0-10-0---0---0direct-10---4-----0-1l--10-es-Zz-1---20-about---00-3-1-00-00--4---0-0-01-00-0utfZz-8-00&a=d&c=buscat&cl=CL1.8&d=jjiae-4914 oai oai>

Acessado: fevereiro de 2020

DUBATTI, Jorge. Experiencia teatral, experiencia tecnovivial: ni identidad, ni campeonato, ni superación evolucionista, ni destrucción, ni vínculos simétricos. Rebentos. São Paulo, n. 12, p. 14-32, 2020.

Disponível em <http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/503/299>

Acessado: abril de 2021

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989

GUINSBURG, Jacó. Stanislavski, Meierhold & Cia. São Paulo: Perspectiva, 2001.

KOUDELA, Ingrid D. Brecht: Um jogo de aprendizagem. Ed. Perspectiva, São Paulo, 2010.

MARCHAND, Camille. Entrevista. Gisèle Barret et la Pédagogie de la Situation. En Vie pédagogique, 144 Québec, p. 5-8, 2007 Disponível em: <http://collections.banq.qc.ca/ark:/52327/bs1839273>

Acesso em: 22 de agosto de 2022.

JOUBE. Vicent. A leitura. Trad. Brigitte Hervot. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. Trad. Guinsburg e Pereira. São Paulo: Perspectiva, 2008 RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o Teatro Contemporâneo. Trad. Andrea Stabel – 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012

SANTOS, Eneila. O protagonismo das máscaras nas leituras de espetáculos em tempo de Pandemia da Covid-19. In Teatro infantojuvenil no Brasil e em Angola: pesquisas e vivências artístico-pedagógicas. Org. Gislaine R. P. Rio Branco: Nepan Editora, 2023.

E-book https://drive.google.com/file/d/13aCZcvIT_goZygXupVhTZqNozYVG7cOB/view

Acessados em 25 de outubro de 2023.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. [Trad. e rev. Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos]. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

.